

# **A ATUAÇÃO INTERNACIONAL DO ESTADO DO AMAPÁ: UM ESTUDO DAS REUNIÕES DA COMISSÃO MISTA TRANSFRONTEIRIÇA BRASIL-FRANÇA (1997-2019)**

Fabiola Nayana Penafort Gonçalves  
Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Fronteira-PPGEF/UNIFAP  
E-mail: fabipenafort@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Comissão Mista Transfronteiriça; Amapá; Guiana Francesa.

## **INTRODUÇÃO**

Os processos de globalização afetaram a noção de soberania do Estado-Nação, até então único ator atuando no cenário internacional, e sua capacidade de gestão. Diante da dificuldade dos Estados em atender as demandas dos seus entes subnacionais, estes passam a buscar alternativas para promover seu desenvolvimento socioeconômico. O fenômeno de governos subnacionais atuando na esfera internacional é conhecido como paradiplomacia. Nesse sentido, a atuação internacional do estado brasileiro do Amapá busca romper com o isolamento político e econômico imposto pela sua posição geográfica na periferia do país e obter ganhos econômicos, sociais e políticos. O estado volta-se, em especial, para a Guiana Francesa, uma Coletividade territorial ultramarina da França com o qual compartilha fronteira. Com o objetivo de apresentar um levantamento e análise da evolução das ações internacionais realizadas entre o Amapá e Guiana Francesa, a partir das reuniões da Comissão Mista Transfronteiriça Brasil-França (CMT), a pesquisa identifica o nível de evolução da cooperação entre as duas regiões entre os anos de 1997 e 2019, destaca também o nível de atuação do Amapá nos campos de cooperação analisados.

## **METODOLOGIA**

Para alcançar os resultados, a pesquisa adotou como metodologia de investigação a abordagem qualitativa, com o método de pesquisa e análise documental, das principais informações obtidas nas atas das reuniões da CMT franco-brasileira. Além de pesquisa em documentos interinstitucionais derivados das reuniões da Comissão, e em sites institucionais e jornalísticos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Conforme quadro abaixo, as áreas que demonstraram evolução mediana e satisfatória na cooperação transfronteiriça são as que o Amapá se mostrou mais atuante e com menor dependência do interesse e engajamento do Governo Federal; ainda que, a atuação do Amapá

no planejamento e execução das atividades internacionais voltadas para a Guiana Francesa só tenha sido possível mediante a assinatura de Acordos entre as duas repúblicas, que em seus contextos, a atuação de seus entes subnacionais é prevista e aceita.

**Quadro 1 - Cooperação Transfronteiriça entre Amapá e Guiana Francesa (1997-2019)**

Cooperação Transfronteiriça entre Amapá e Guiana Francesa (1997-2019)						
Campo da Cooperação	Nível de evolução da Cooperação			Nível da atuação internacional do Amapá		
	Insuficiente	Mediana	Satisfatória	Insuficiente e/ou restrita	Mediana	Satisfatória
Infraestrutura e integração física						
Saúde						
Educação						
Cultura						
Esporte						
Turismo						
Segurança e defesa civil						
Migração e Circulação de pessoas						
Meio ambiente						
Ciência, técnica, tecnologia, pesquisa e inovação						
Desenvolvimento Regional						

## CONCLUSÃO

A atuação do Amapá nas relações internacionais trata-se de uma realidade perceptível. No entanto, identificou-se as seguintes problemáticas a serem enfrentadas: 1. Pouco comprometimento do governo brasileiro (e francês) com a cooperação entre o Amapá e a Guiana Francesa; 2. Gestores subnacionais dos dois lados da fronteira que tenham a dimensão da importância dessa relação para Amapá e Guiana Francesa. 3. Carência de estruturas governamentais e de recursos humanos qualificados para tratar exclusivamente dos assuntos internacionais do Amapá.

## REFERÊNCIAS

COMISSÃO MISTA TRANSFRONTEIRIÇA BRASIL-FRANÇA - (CMT). **Atas das Reuniões da Cooperação Transfronteiriça Brasil-França. 1997 a 2016.**

DUCHACEK, Ivo D. Perforated sovereignties: towards a typology of new actors in international relations. In: SOLDATOS, Panayotis; MICHELMANN, Hans (Eds.). **Federalism and international relations: the role of subnational units.** Oxford: Clarendon Press, 1990. p 01-33.

MARIANO, Marcelo Passini; BARRETO, Maria Inês. Questão subnacional e integração regional: o caso do MERCOSUL. In: T. Vigevani, L.E. Wanderley, M.I Barreto e M.P Mariano (orgs). **A dimensão subnacional e as relações internacionais.** São Paulo: EDUC: Ed. UNESP; Bauru: EDUSC, 2004. p 21-47.

SILVA, G. V.; RÜCKERT, A.A. A fronteira Brasil-França. *Confins* (online). **Revista Franco-brasileira de Geografia.** Número 7. 2009.